

LEAFRO III: LABORATÓRIO DE CULTURA E ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS: DIÁLOGOS PARA O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA E DA IDENTIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA NO PARANÁ

Área temática: Cultura

Coordenador da Ação: Maria Nilza da Silva¹

Autor: Jamile Carla Baptista², Juarez Barbosa dos Santos³

RESUMO: Este artigo tem como objetivo apresentar o Projeto LEAFRO III: Laboratório de Cultura e Estudos Afro-brasileiros: Diálogos para o reconhecimento e valorização da memória e da identidade da população negra no Paraná e as atividades de extensão desenvolvidas no âmbito do projeto. A principal metodologia utilizada é desenvolvida mediante a capacitação e a formação de professores e estudantes sobre a temática da Lei 10639/03.

Palavras-chave: Memória, Identidade, População Negra, Paraná.

LABORATÓRIO DE CULTURA E ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS: DIÁLOGOS PARA O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA E DA IDENTIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA NO PARANÁ

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo projeto LEAFRO III – Laboratório de Cultura e Estudos Afro-brasileiros: Diálogos para o reconhecimento e valorização da memória e da identidade da população negra no Paraná que tem como objetivo a valorização da

¹ Doutora, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Londrina, mnilzap@gmail.com.

² Mestre, Recém-Formada do Projeto LEAFRO, Universidade Estadual de Londrina, jamile_baptista@hotmail.com.

³ Graduando, Ciências Sociais, Universidade Estadual de Londrina, juarezkbarbosa@gmail.com



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



história e da cultura afro-brasileira e africana nas escolas da região norte do Paraná. É válido ressaltar que as cidades que foram escolhidas para a realização deste objeto, são cidades de baixo IDH Educacional.

2 DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista a apresentação acima dos fatores que nortearam a formação deste projeto de extensão e para viabilizar seus objetivos, foram propostos três eixos centrais de atuação para a execução do mesmo: Identidade e Memória, Ações Afirmativas e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

O projeto selecionou as escolas de cidades com baixo IDH Educacional: Marilândia do Sul; Assaí; Ibiporã; São Jerônimo da Serra; Sertaneja; Primeiro de Maio; Bela Vista do Paraíso; Tamarana; Cafeara; Mauá da Serra; Ortigueira; Jaguapitã; Prado Ferreira; Rolândia; Pitangueiras; Sabáudia e Londrina.

Em algumas escolas de Londrina já foram ministradas oficinas sobre as Ações Afirmativas para que os educandos possam conhecer as modalidades de ingresso na Universidade Estadual de Londrina.

Tabela 1 – Atividades realizadas

Unidade/Cidade	Tema	Público
Colégio Estadual Professora Adelia Dionisio Barbos/Londrina	As Ações Afirmativas: perspectivas de ingresso na UEL	80 estudantes do 3º Ano do Ensino Médio
Escola Estadual Professora Beahir Edna Mendonça/Londrina	As Ações Afirmativas: perspectivas de ingresso na UEL	150 estudantes do 3º Ano do Ensino Médio
Escola Estadual Professor José Carlos Pinotti/Londrina	As Ações Afirmativas: perspectivas de ingresso na UEL	150 estudantes do 3º Ano do Ensino Médio
Palestra para semana de geografia/Londrina	Religiões de Matriz Africana e a Lei 10.639/03	40 discentes da UEL
Palestra para os Professores e Professoras	Religiões de Matriz Africana e a Lei 10.639/03	100 integrantes da Equipe Multidisciplinar das



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual de Maringá

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

do NRE/Londrina		idades Bela Vista do Paraíso, Prado Ferreira, Tamarana, Primeiro de Maio, Jaguapitã, Cafeara, Rolândia, Sertaneja, Ibiporã, Cambé, Londrina
IFPR/Londrina	As Ações Afirmativas: perspectivas de ingresso na UEL –	150 estudantes do 3º e 4º Ano do Ensino Médio

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A valorização da cultura brasileira e a produção intelectual nacional têm sido a preocupação de inúmeros pesquisadores, educadores, artistas e intelectuais. Contudo, mesmo que essa preocupação tenha perpassado todo o século XX, constata-se que a cultura brasileira no século XXI não é valorizada na sua totalidade, já que é constituída pela contribuição de vários grupos étnico-raciais. Por exemplo, há muita dificuldade em reconhecer a contribuição afro-brasileira como parte integrante da cultura nacional.

O resultado da desvalorização de parte das manifestações culturais do povo brasileiro provoca e reforça a estigmatização e a exclusão do negro e do indígena em nossa sociedade. Portanto, este projeto tem como objetivo contribuir com a valorização e o reconhecimento da cultura, história e memória da população negra no Paraná e no Brasil.

O público-alvo são os estudantes dos municípios selecionados com baixo IDH. O objetivo da escolha desse público é de contribuir com a valorização da cultura negra em espaços privilegiados como a escola de educação básica, acreditando na importância do ambiente escolar pautado na promoção da igualdade racial, além disso, contribuir para que os estudantes se sintam pertencentes a essa cultura e ao ambiente escolar.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolvemos atividade em algumas cidades elencadas no plano de ação do projeto e iremos realizar as atividades de formação para os estudantes e professores de todos os colégios selecionados. Essas formações terão como objetivo principal o maior contato com o público permitindo assim, uma convivência para a troca mútua de aprendizado e experiências sobre a temática da Lei 10639/03.

Essa interação também fomentará os resultados do projeto, pois, ao entrar em contato com os estudantes, propondo atividades de pesquisas sobre a identidade e a memória da população local, espera-se resgatar a memória de personalidades negras que contribuíram para a formação da região norte do Paraná, muitas vezes invisibilizadas pela história oficial.

AGRADECIMENTOS

À SETI;

À Universidade Estadual de Londrina;

À Pró-reitoria de Extensão;

E aos demais membros do Projeto LEAFRO III que nos apoiam diariamente na execução deste projeto.

REFERÊNCIAS

SILVA, Maria Nilza (orgs). **O negro na universidade: o direito a inclusão**, Brasília, DF: Fundação Cultural Palmares, 2007.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e**



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

WIEVIORKA, Michel. **O racismo, uma introdução.** São Paulo: Perspectiva, 2007.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de MaringáINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA
Universidade Federal
do Rio Grande do Sul

PROEX